



Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná – **CONSEPIR**

**PARANÁ FAZ HISTÓRIA COM O PRIMEIRO REPASSE FUNDO A FUNDO
PARA POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DE IGUALDADE RACIAL NOS
MUNICÍPIOS.**

**CONHEÇA A HISTÓRIA DO CONSEPIR, UMA TRAJETÓRIA DE LUTAS E
CONQUISTAS.**

Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa – **SEMIPI**

Diretoria de Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais – **DIRPCT**

Coordenação de Promoção da Igualdade Racial – **COPPIR**



Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná – CONSEPIR

UM LEGADO QUE NASCEU DA LUTA E DA UNIÃO.

Há 12 anos, em 2013, o Estado do Paraná dava um passo histórico ao instituir oficialmente o **Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial – CONSEPIR**, um marco de reconhecimento e valorização da luta dos povos racializados: a população negra em seus diversos aspectos (preta, parda, quilombola), os povos indígenas (como os Guarani, Kaingang e Xetá), e grupos étnicos ciganos (Calon, Rom e Sinti), em conjunto aos anseios dos movimentos negros e de tantas lideranças que acreditaram na construção de um Paraná mais justo e plural.

O CONSEPIR surgiu como um espaço democrático, participativo e representativo, fruto de um processo que uniu sociedade civil e governo em torno de um mesmo propósito: transformar o combate ao racismo em política de Estado.

Seus princípios sempre estiveram alicerçados na defesa da igualdade de oportunidades, no fortalecimento da participação social e na promoção de políticas afirmativas que garantam dignidade, cidadania e reparação histórica.

A criação do Conselho foi resultado direto de uma trajetória iniciada anos antes, com mobilizações comunitárias e projetos visionários como o Projeto da Liderança Negra, idealizado por Antônio Carlos Basílio, cuja memória segue viva em cada ação realizada. Sua mãe afirma emocionada que

“...me lembro que ele que dedicava noites inteiras ao computador, tentando organizar o projeto de igualdade racial do Paraná, e que sua luta inspirou toda uma geração. Tudo o que temos hoje começou com o sonho de alguém que acreditava na igualdade. Em 2021, Antonio Basílio faleceu aos 53 anos, vítima da Covid-19, mas deixou um legado que segue vivo através do CONSEPIR.” — Dona Luzia.

DA MOBILIZAÇÃO À INSTITUCIONALIZAÇÃO: UM MARCO LEGAL E POLÍTICO

O CONSEPIR foi criado pela Lei Estadual nº 17.726, de 5 de novembro de 2013, durante uma fase de amadurecimento das políticas públicas de igualdade racial no Brasil.



Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná – CONSEPIR

A lei torna oficial, o conselho como órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo, ligado à estrutura do poder executivo estadual. Conforme estabelecido, a primeira presidência deveria ser ocupada por uma representação governamental.

Assim, foi indicada Edna Coqueiro, mulher negra, que à época era Coordenadora de Educação das Relações Étnico-Raciais e Escolar Quilombola da SEED/PR, seu nome foi consenso tanto da sociedade civil quanto do governo para liderar a primeira gestão (2015–2017, estendida até 2018).

“Não me lancei como candidata à presidência. Meu nome foi indicado e aprovado por consenso. Foi uma honra, mas também uma grande responsabilidade executar a primeira gestão desse órgão tão significativo para o movimento social negro, para a população negra e para a sociedade paranaense e brasileira.” — Edna Coqueiro.

Sobre os desafios iniciais:

“Foi necessário desenvolver articulações e mediações entre os interesses da sociedade civil e do governo. Esse papel exigiu muito esforço, conhecimento e capacidade de escuta sensível — mas valeu a pena pelas conquistas e pelo crescimento.” — Edna Coqueiro.

Edna também destaca que o processo de escolha de membros e entidades sempre foi pautado em princípios democráticos e éticos, e que, apesar dos embates, o diálogo e o respeito mútuo prevaleceram.

Entre os momentos mais marcantes de sua gestão, ela cita:

“A elaboração e lançamento do primeiro Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná foi um dos marcos mais importantes.” — Edna Coqueiro.

E enfatiza ainda que as discussões sobre o I Plano Estadual, o Estatuto da Igualdade Racial do Paraná e a criação do Fundo Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - FUNDEPIR, foram ações fundamentais que deram sustentação e condições para que as gestões seguintes pudessem avançar.



Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná – CONSEPIR

Sobre o encerramento de sua gestão, é enfática:

“Em 2018, infelizmente, a passagem da gestão foi marcada por divergências que enfraqueceram as relações. Ainda assim, celebrar esses 12 anos é comemorar conquistas e refletir sobre os próximos percursos e estratégias para prosseguir rumo ao objetivo final — a justiça social.” — Edna Coqueiro

DESAFIOS E CONQUISTAS: A CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DE IGUALDADE RACIAL

O CONSEPIR enfrentou desafios desde sua criação, como o racismo institucional e a escassez de recursos. O ex-presidente Saul Dorval, que liderou o Conselho entre 2018 e 2022, relembra que o maior obstáculo era “um sistema que dificultava avanços”, mas que o Conselho soube resistir e abrir caminhos.

Durante sua gestão, nasceram iniciativas emblemáticas como a Caravana da Igualdade Racial, que percorreu mais de 70 municípios, e o Dia da Empregabilidade da População Negra, ampliando a inserção profissional de pessoas negras no mercado de trabalho paranaense.

Mesmo em meio à pandemia, o CONSEPIR manteve-se atuante, realizando a primeira Conferência Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, em Maringá, no formato híbrido, com mais de 100 mil visualizações — um marco de engajamento popular e adaptação digital.

O amadurecimento do CONSEPIR também é marcado por conquistas estruturais, como a criação do Fundo Estadual de Promoção da Igualdade Racial – FUNDEPIR, o primeiro fundo estadual do país voltado à pauta racial.



Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná – CONSEPIR

Como recorda Saul Dorval:

“O Fundo do Paraná foi pioneiro e serviu de referência para a criação do Fundo Nacional, hoje alimentado por recursos de instituições como Petrobras, Furnas e BNDES.” — Saul Dorval.

“Contudo o Conselho ainda enfrentava os efeitos da pandemia, que havia interrompido atividades, reuniões e articulações com os municípios. Foi preciso reorganizar tudo, retomar o diálogo com os conselheiros, reconstruir a dinâmica de trabalho e colocar o CONSEPIR em movimento novamente.”— Aloísio Justino do Nascimento (Atual Presidente).

DA INSTITUCIONALIZAÇÃO À CONSOLIDAÇÃO: SEMIPI E O NOVO MARCO DAS POLÍTICAS RACIAIS NO PARANÁ

Com o amadurecimento das ações do CONSEPIR e o fortalecimento das estruturas de Estado, o Paraná deu mais um passo histórico, “o governador Carlos Massa Ratinho Junior sancionou a **Lei Estadual nº 21.352 em 1º de janeiro de 2023**, criando a **Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa - SEMIPI**, posteriormente atualizada pela **Lei nº 21.505, de 1º de junho de 2023**, nomeando a Deputada Federal **Leandre Dal Ponte** como **Secretária** responsável pela pasta.

A SEMIPI passou a ser o órgão responsável pela formulação e execução das políticas públicas voltadas à Promoção da Igualdade Racial, consolidando a presença dessa pauta no primeiro escalão do Governo do Paraná.

Assim o CONSEPIR foi vinculado administrativamente à SEMIPI por meio da **Diretoria de Igualdade Racial, Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais – DIRPICT**, responsável por garantir o suporte técnico e administrativo necessário ao pleno funcionamento do Conselho, passando a organizar reuniões, ac

legiado, administrar viagens



representativas, realizar conferências e a assegurar a articulação entre as representações da sociedade civil e do poder público, reforçando o papel do CONSEPIR como espaço de diálogo e formulação de políticas públicas, dentre outras demandas correlatas.

A Prof^a Clemilda Santiago Neto, figura histórica na luta racial e na própria construção do CONSEPIR, foi nomeada a primeira diretora da DIRPICT em 2023, sendo sucedida por Eduardo de Oliveira Filho em 2024 e, atualmente, por Ivânia Ramos dos Santos em 2025. Essa linha de gestão demonstra a continuidade do compromisso institucional com a pauta da Igualdade Racial.

Por meio da DIRPICT, a SEMIPI consolidou o diálogo entre governo e sociedade civil, ampliando a participação social e garantindo que as políticas de reparação e equidade racial tivessem acompanhamento técnico e representatividade efetiva.

Ao longo de sua atuação, a SEMIPI tem desempenhado papel importante na consolidação das Políticas de Promoção da Igualdade Racial no Estado. Entre as principais ações articuladas em conjunto com o CONSEPIR, destacam-se:

- Campanha Paraná Unido Contra o Racismo (2023), incentivando denúncias de discriminação em instituições públicas e privadas que foi amplamente divulgada nas grandes mídias digitais e nas redes de comunicação estaduais.
- VI Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial, realizada em julho de 2025, em Foz do Iguaçu; garantindo espaço de acolhimento, escuta e deliberação que reuniu representantes do governo e da sociedade civil.
- Expansão de programas estruturantes, como o I Congresso Estadual de Gestoras/es de Promoção da Igualdade Racial – I CONGESPIR, voltado à formação política e técnica dos gestores municipais.
- Programa Municípios Antirracistas, em parceria com o Ministério Público Paraná, ou como o Plano Estadual Juventude Negra Viva (em parceria com o Governo Federal).

Essas iniciativas, acompanhadas e deliberadas com o apoio do CONSEPIR, refletem o compromisso conjunto em consolidar a Promoção da Igualdade Racial como política de Estado estruturada, descentralizada e permanente.



O atual presidente do CONSEPIR, o Sr. Aloísio Justino do Nascimento, ressalta que a descentralização das políticas raciais é o próximo passo:

“Hoje já temos quase 70 Conselhos Municipais de Igualdade Racial no Paraná. O Fundo vai permitir que cada cidade construa seus próprios projetos, com autonomia e impacto local.” — Aloísio Justino do Nascimento.

Ele também destaca o avanço de programas como o Selo Paraná Plural e o Programa Municípios Antirracistas, realizados em parceria com o Ministério Público, que fortalecem o diálogo e a execução de ações concretas no território.

12 ANOS DE HISTÓRIA, CONQUISTAS E FUTURO

Celebrar os 12 anos do CONSEPIR é celebrar uma trajetória de resistência, amadurecimento e compromisso com a democracia racial.

A conselheira Clemilda Santiago Neto sintetiza esse marco:

“Essa data representa a consolidação de um espaço democrático de escuta, formulação e fiscalização de políticas públicas. Mais do que comemorar, é reafirmar o compromisso com a igualdade racial e com o fortalecimento da democracia no Paraná.” — Clemilda Santiago Neto

Neste 2025, o marco ganha ainda mais relevância com o primeiro repasse fundo a fundo via FUNDEPIR, que destinará recursos a 39 municípios paranaenses, fortalecendo ações e projetos dos COMPIRs. A iniciativa simboliza um novo ciclo — um Paraná que reconhece seu passado, fortalece seu presente e constrói um futuro de equidade e respeito à diversidade.



“Lute, porque você tem a chance de lutar. Outros não tiveram.”

— Aloísio Justino do Nascimento.

O CONSEPIR, aos 12 anos, reafirma seu papel histórico e seu olhar voltado para o amanhã, onde a busca por Igualdade Racial não será apenas pauta, mas prática cotidiana de um Estado que se reconhece plural, justo e verdadeiramente democrático.

BIOGRAFIAS:



Antônio Carlos Basílio da Silva foi jornalista e fundador do CONSEPIR. Ocupou o cargo de membro titular por meio do Instituto Nacional de Tecnologia Social (INATES), também integrando o Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPIR). teve uma longa trajetória articulando Políticas de Igualdade Racial, colaborou com o Plano Estadual de Igualdade Racial do Paraná e era respeitado pela atuação comunicativa e de mobilização social. Aos 53 anos, faleceu em 2021, vítima da Covid-19, mas deixou um legado que segue vivo através do CONSEPIR e de suas realizações ao longo da vida.



Luzia Messias da Silva dedicou boa parte de sua vida à educação: foi professora por 37 anos e hoje, aos 83 anos, ela continua engajada com as causas da Igualdade Racial.

É representante da Sociedade Civil no CONSEPIR, pelo Instituto Internacional de Prevenção às Drogas (IIPDROG), inicialmente como suplente no mandato de 2014-2016, e agora como titular desde 2018. Nesses mandatos, Luzia contribui com sua experiência pedagógica e sua profunda vivência comunitária.

Luzia é mãe de Antônio Carlos Basílio da Silva.



Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná – CONSEPIR



Edna Coqueiro é Graduada em Ciências Sociais/UFSC, pós-graduada em Sociologia Urbana/Gestão Democrática/ UEM. Professora PDE em Sociologia/Educação das Relações Étnico Raciais/ UFPR. É pesquisadora da educação das relações étnico-raciais e do feminismo negro. Professora aposentada da Rede Estadual de Educação do Paraná. Atuou como educadora em sala de aula e na gestão como coordenadora estadual da Educação das Relações Étnico-Raciais e Escolar Quilombola na Secretaria de Estado da Educação do Paraná.. Foi assessora política e técnica no Departamento da Ação Social no município de Mandaguaçu e Diretora do Departamento de Geração de

Emprego e Renda no município de Sarandi/PR. Presidiu o Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Estado do Paraná – CONSEPIR na primeira gestão e vice - presidente no primeiro ano da segunda gestão. Atuou como membro do Grupo de Trabalho para a Elaboração do Estatuto da Igualdade Racial do Paraná. Coordenou a criação e a atuação da Comissão Permanente de Verificação de Pertencimento Étnico-Racial/SEED e Núcleos Regionais de Educação/PR. Compõe o Fórum Permanente de Educação e Diversidade do Paraná – FPEDER/PR, e a Comissão Central de Verificação de Pertencimento Étnico Racial/SEED/PR. É titular no Fórum Estadual de Educação do Paraná - FEE/PR e coordena a Regional Sul do Fórum Nacional da Educação Básica – FNEB/ABPN/ERER.



Saul Dorval da Silva é jornalista e jurista, com longa trajetória no Movimento Negro e nas políticas públicas de Promoção da Igualdade Racial no Paraná. Foi fundador e presidente do PMDB Afro do Paraná, e também exerceu o cargo de vice-presidente do PMDB Afro Nacional. Presidiu o Conselho Municipal de Política Étnico-Racial de Curitiba (COMPER) e, o CONSEPIR.

Atualmente, aos 57 anos, Saul Dorval é o primeiro homem negro a ocupar o cargo de Inspetor no Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR). Filho de mãe professora, ele é pai de 6 filhos e está envolvido com o Movimento Negro desde 2001.

Durante sua presidência no CONSEPIR, Saul Dorval teve um papel central na aprovação da Lei 21.312/2022, que moderniza a gestão do CONSEPIR, aumentando a participação da sociedade civil, definindo mandatos e regulamentando a administração do conselho.

Também liderou articulações com municípios para ampliação de conselhos de Promoção da Igualdade Racial, promovendo a interiorização das políticas de Igualdade Racial, estimulando a criação e estruturação de conselhos municipais como estratégia de base para atuação local.



Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná – **CONSEPIR**



Aloísio Justino do Nascimento é assistente social e gestor público com trajetória dedicada à Promoção da Igualdade Racial no Estado do Paraná. Ingressou no Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (CONSEPIR) em 2017, a convite de Antônio Carlos Basílio da Silva, fundador do Conselho, iniciando sua atuação na articulação entre governo e sociedade civil.

Com formação em Serviço Social e Ciência Política, construiu carreira no serviço público estadual e se consolidou como uma das principais lideranças da pauta racial no Paraná. Em 2023, foi eleito Presidente do

CONSEPIR, assumindo o desafio de reorganizar o colegiado após o período de pandemia e ampliar sua atuação junto aos municípios.

Durante sua gestão, tem priorizado a descentralização das políticas de Igualdade Racial e o fortalecimento das instâncias locais, coordenando iniciativas como o Programa Municípios Antirracistas e o Selo Paraná Plural. Também acompanhou a implementação do Fundo Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (FUNDEPPIR), defendendo o repasse de recursos como ferramenta de autonomia e estruturação das ações municipais.

Reconhecido pela atuação articulada e pela defesa da Promoção da Igualdade Racial como política de Estado, Aloísio tem se destacado por promover o diálogo entre conselhos, prefeituras e órgãos governamentais, consolidando sua liderança na formulação e no fortalecimento das políticas públicas voltadas à população negra e aos povos e comunidades tradicionais do Paraná.



Clemilda Santiago Neto é servidora pública e gestora dedicada às políticas de Igualdade Racial, com trajetória marcada pela atuação nas áreas da educação e da promoção dos direitos de povos e comunidades tradicionais do Paraná.

Licenciada em História, Clemilda iniciou sua trajetória como técnica pedagógica no Departamento da Diversidade e Direitos Humanos da Secretaria de Estado da Educação (SEED), onde integrou o Núcleo de Estudos das Relações Étnico-Raciais e da Afrodescendência (NEREA) e colaborou em projetos voltados à implementação da Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da

História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas públicas do Paraná.

Em janeiro de 2023, foi nomeada para a Diretoria de Igualdade Racial, Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (DIRPICT) da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), e hoje é Assessora Especial da Diretoria, além de membro titular do CONSEPIR, representando a SEMIPI. Já foi membro do Conselho anteriormente, em 2014 como

representante titular da Secretaria Especial de Relações Com a Comunidade (SERC), em 2015 como suplente da SEED e em 2020 como suplente da Casa Civil.

“As pegadas das pessoas que caminharam juntas nunca são apagadas” — Provérbio Africano.

Equipe técnica SEMIPI/DIRPICT/COPPIR

05/11/2025